SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Arte que está nas ruas das cidades

Objetivos de aprendizagem

* Reconhecer e analisar diferentes manifestações artísticas que acontecem fora dos museus e das galerias.
* Criar formas de expressar-se por meio de cartazes, lambe-lambe e pôsteres públicos.
* Experimentar as práticas expressivas individuais e coletivas, fora dos espaços destinados à produção artística.

Número de aulas: 2

Objetos de conhecimento/Habilidades

Esta sequência didática propõe uma experiência entre a palavra e a expressão do corpo. Tomaremos como palco deste trabalho o espaço público da rua. Pretendemos fazer com que um número maior de pessoas possa contemplar e usufruir essas práticas que explicitam poéticas pessoais. Neste momento, os alunos podem organizar-se e observar melhor o seu entorno, percebendo como a arte de rua tem uma conexão forte com as histórias de vida desses artistas que buscam nesse campo realizar suas formas de se comunicar com o mundo e a natureza, bem como dialogar em uma relação harmônica com os outros habitantes do planeta. Além da percepção de quem produz essa arte de rua, os alunos têm contato com o modo como ela é lida pelo grande público, assimilada e, em certa medida, levada para casa, por meio de registros fotográficos e musicais.

Arte

Unidade temática: Música

Objeto de conhecimento: Contexto e práticas

(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

Língua Portuguesa

Unidade temática: Estratégias durante a produção do texto

Objeto de conhecimento: Texto argumentativo e/ou persuasivo

(EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Processos de criação

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processos de criação

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer possibilidades de criação da poesia por meio da obra do poeta Gentileza.
* Exercitar a comunicação por meio de cartazes instalados nas ruas.
* Comunicar-se com as pessoas por meio da palavra e da imagem.

Recursos didáticos

* Papel sulfite A3 – três folhas por aluno
* Lápis de cor de cores variadas
* Gizes de cera de cores variadas
* Canetas hidrocor de cores variadas
* Pincéis atômicos de cores variadas
* Cola branca líquida
* Rolo de fita-crepe
* Cópias das poesias de Gentileza – uma para cada aluno
* Máquina fotográfica digital ou dispositivo móvel de sua preferência
* Flores de tecido, plástico, papel e outros materiais

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula projetando imagens do poeta Gentileza (algumas imagens podem ser encontradas no Livro do Estudante, na página 12). Se desejar, busque informações em outros *sites* na internet. Converse com os alunos sobre quem foi ele, onde viveu e o que tinha de proposta para seus trabalhos artísticos.

**Momento 2** – Agora você poderá apresentar duas canções, interpretadas por diferentes artistas da música brasileira, que falam do poeta Gentileza. Ambas têm o título *Gentileza*. Uma é do também poeta Gonzaguinha; a outra é da cantora Marisa Monte. Você pode buscá-las na internet e disponibilizá-las para os alunos ouvirem e, se for possível, assistir aos videoclipes. Depois inicie uma conversa com eles para que esclareçam todas as dúvidas sobre quem foi Gentileza e o que ele fazia nas ruas da cidade do Rio de Janeiro.

**Momento 3** – Com os alunos organizados em roda, proponha a cada um que escreva em uma folha de papel sulfite uma frase sobre o artista. Algumas perguntas podem ajudar a orientar essa produção individual: “Quem foi Gentileza?”, “O que ele pregava pelas ruas do Rio de Janeiro?”, “De que fala a sua poesia?”, “Como ele desejava que fosse o mundo?”, “Escrever suas poesias na rua, fazia do poeta Gentileza que tipo de artista?”, “O que você pensa sobre esse tipo de arte?”.

**Momento 4** – Proponha aos alunos que escrevam a frase com letras grandes e com diferentes cores. Eles podem ainda acrescentar desenhos e flores coloridas de diferentes materiais, se entenderem que combinam com as letras e com os sentidos das frases. Cada aluno deve fazer a sua e, assim que terminá-la, colocar na parede da sala de aula com fita-crepe, para que todas possam ser lidas no mesmo momento.

**Momento 5** – Ao finalizar o exercício, o grupo deverá ler as frases e selecionar as que eles entenderem que expressam mais os pensamentos do poeta Gentileza.

**Momento 6** – Em seguida, distribua outra folha de papel sulfite A3 e a cópia de uma poesia de Gentileza. Peça aos alunos que transcrevam essa poesia ou um trecho dela para a folha. Novamente, eles podem utilizar vários objetos riscantes com cores variadas ou colar flores coloridas e outros objetos que acharem oportunos. Os alunos podem ainda fazer uma colagem de xerox no cartaz da transcrição. Cole todos os cartazes na parede da sala de aula usando fita-crepe e discutam quais combinam com as ruas do entorno da escola. Procure respeitar a opinião dos alunos ao fazer essa seleção.

**Momento 7** – Solicite aos alunos que, após selecionarem os cartazes realizados pela turma, organizem uma saída no entorno da escola para colar esses cartazes nos muros e nos postes do quarteirão da escola. Não se esqueça de avisar as famílias dos alunos e o gestor da escola, para que todos saibam que eles estarão com você nessa atividade externa. Coloque no portão da escola um cartaz com texto explicativo sobre os cartazes produzidos pelos alunos. Fotografe as pessoas interagindo com os cartazes e organize uma exposição dessas fotos na sala de aula.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Exercitar a representação utilizando o próprio corpo como suporte da obra.
* Dialogar com os colegas sobre as produções buscando sentidos plurais.
* Escolher e experimentar personagens nas apresentações de rua.

Recursos didáticos

* Retalhos de tecidos variados, lisos e estampados (1 m × 1,5 m)
* Maquiagem antialérgica
* Chapéus, perucas, acessórios de cabeça
* Figurinos e vestuários femininos
* Figurinos e vestuários masculinos
* Fantasias
* Projetor de imagens
* Dispositivos móveis ou máquinas fotográficas para registrar as saídas dos alunos

Encaminhamento

**Momento 1** – Você pode iniciar o encontro mostrando as imagens contidas no Livro do Estudante, ou ainda buscar na internet imagens de artistas que fazem esculturas vivas. Leia essas imagens com os alunos e procure destacar as posturas faciais e corporais dos artistas. Mostre essa manifestação de arte em diferentes cidades do mundo, para que os alunos saibam que ela não acontece só no Brasil.

**Momento 2** – Distribua os materiais no centro da sala e peça aos alunos que desejarem ser esculturas vivas que venham para a frente do grupo. Selecione aproximadamente um terço dos alunos da sala; os demais poderão escolher se participam da montagem dos personagens ou se fazem a produção e registro do evento.

**Momento 3** – Ao realizar esta atividade, os alunos precisam observar todo o material disponível, decidir o que vão usar e começar a montagem da escultura. Os alunos que escolheram ser as esculturas devem se preparar para representar as personagens. Além do figurino e da maquiagem, discutam quais serão os movimentos e de quanto em quanto tempo eles acontecerão.

**Momento 4** – Ao finalizarem as produções, saia com os alunos pela escola e escolham os locais onde eles ficarão instalados. Os locais e a data das apresentações devem ser mantidos em segredo, pois o fator surpresa pode ajudar a atividade a ficar mais emocionante para os alunos das outras turmas. Definidos os locais, agora é só agendar a data e o horário do recreio para os alunos fazerem as *performances*.

**Momento 5** – Forme uma roda com os alunos, chame o gestor da escola para uma conversa e contem a ele o que vocês pretendem com esta atividade. Assim que ele concordar e disponibilizar uma data para a apresentação das esculturas vivas, vocês podem agendá-la.

**Momento 6** – Quando chegar o grande dia, preparem-se antes do recreio, dirijam-se para os locais combinados e aguardem o sinal para receber o público. Outros alunos podem fotografar a reação dos colegas de outras turmas, para depois vocês analisarem as imagens e poderem corrigir posturas. Se desejarem, repitam as *performances* em um momento em que as famílias dos alunos estiverem na escola. As *performances* também podem ser feitas em uma feira ou outro espaço público próximo à escola. Nesse caso, não se esqueça de combinar com o gestor os procedimentos necessários para essa saída e comunicar as famílias dos alunos.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções e dos processos dos alunos.
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Ao realizar as rodas de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens observadas.
* Em suas observações, verifique se os alunos:

a) exploraram outras formas de apresentação e posturas;

b) realizaram as propostas de trabalho com envolvimento e seriedade;

c) fizeram os exercícios e as propostas mobilizando suas competências e demonstrando empenho;

d) conseguiram usar os materiais disponíveis de forma autoral, autônoma e coletiva.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles. Também é muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudar os alunos neste processo:

* O que você considera que aprendeu nessas aulas?
* De qual atividade você mais gostou? Por quê?
* O que você descobriu sobre esculturas vivas?
* Como você se sentiu sendo observado por tantas pessoas?
* Como foi para você ter de ficar estático?
* Qual foi o maior desafio desta atividade?
* Você repetiria sua *performance* de estátua viva na rua?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/12/artista-de-rua-nao-e-camelo-dizem-profissionais-de-estatua-viva.html>> |